

Somos pioneiros com nosso relatório sobre Direitos Humanos por "responsabilidade e respeito" às pessoas

- O relatório representa um exercício de transparência e descreve em detalhes seu sistema de *due diligence* (diligência prévia) para a identificação, prevenção, mitigação e reparação dos impactos. Assim, se antecipa a requisitos regulatórios futuros.
- Ignacio S. Galán, Presidente Executivo da Iberdrola: "Respeitamos os direitos humanos com convicção e agimos com responsabilidade e respeito às pessoas, ao meio ambiente e às comunidades nas quais estamos presentes"

16-01-2023

A Iberdrola está comprometida com os Direitos Humanos. Isso é o que prova seu primeiro *Relatório de Direitos Humanos* (DH), cujo objetivo é compartilhar com a sociedade as medidas de monitoramento e respeito a suas atividades e relações comerciais.

A empresa fortalece assim seu compromisso histórico com o respeito aos direitos humanos, que está inexoravelmente ligado ao desenvolvimento sustentável global e à sustentabilidade e resistência da empresa. Além disso, a companhia se torna pioneira na publicação desse tipo de relatório, já que antecipa futuras exigências regulatórias como a Diretiva Europeia sobre a *due diligence* (diligência prévia) das empresas em termos de sustentabilidade.

Os Direitos Humanos, e especialmente o papel que as empresas desempenham em seu cumprimento, se tornou um tema muito relevante na agenda social, na comunidade financeira, nos reguladores e em outros grupos de interesse.

Ciente dessa circunstância, e guiada por seu compromisso com a transparência, a Iberdrola preparou esse primeiro relatório baseado nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. O documento cobre os vários aspectos da política da empresa nessa área e seu processo de *due diligence*, assim como numerosos casos e boas práticas.

O objetivo fundamental da Iberdrola nessa área é administrar de forma proativa os direitos humanos. A ideia é evitar riscos tanto para a empresa quanto para a cadeia de abastecimento, os ambientes e as comunidades locais, especialmente as comunidades indígenas.

O grupo tem, portanto, implantado progressivamente medidas específicas de *due diligence* que consistem em identificar, prevenir, mitigar e, quando apropriado, reparar os impactos dos direitos humanos.

Nas palavras do Presidente Executivo da Iberdrola, Ignacio S. Galán, "*no Grupo Iberdrola, respeitamos os direitos humanos com convicção e agimos sempre com responsabilidade e respeito às pessoas, ao meio ambiente e às comunidades nas quais estamos presentes. Estamos conscientes de que as grandes empresas têm um impacto muito positivo na sociedade, mas também sabemos que há certos aspectos do desempenho da nossa cadeia de valor nos quais devemos estar muito vigilantes*".

Como resultado do trabalho realizado nessa área até o momento, a Iberdrola está em uma posição de liderança no setor, algo sustentado pelo Índice de Energia Renovável e Direitos Humanos elaborado pelo *Business and Human Rights Resource Center* por dois anos consecutivos, e pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual a empresa alcançou a maior pontuação em 2022.

O *Relatório de Direitos Humanos da Iberdrola* está disponível no site corporativo no link a seguir: <https://www.iberdrola.com/documents/20125/1268294/Informe-derechos-humanos-2022.pdf>

Nota de prensa